

## ECCOS E A DIVERSIDADE DA PESQUISA ACADÊMICA EDUCACIONAL

É preceito constitucional a garantia de que os brasileiros tenham o direito a um ordenamento educacional que lhes proporcione um processo de formação pleno e integral. Mas todos sabem que não é bem assim que as coisas se desenvolvem.

Ocorre que as recentes manifestações que eclodiram por todo o Brasil, com efetiva participação dos jovens, trouxeram o inequívoco questionamento das instituições e dos representantes dos três poderes do País. Essas mobilizações desvelaram para muitos o impressionante abismo existente entre a maioria da população e um número significativo das autoridades e instituições do Estado brasileiro.

Esse cenário é preocupante e nos sinaliza que algumas mudanças estruturais são imprescindíveis para que possamos avançar socialmente, consolidar a democracia e, com ela, criar condições para o atendimento das necessidades fundamentais e mais sentidas da sociedade, como é o caso da educação de qualidade, mas também aquelas que dizem respeito às reformas agrária, urbana, tributária, política e do judiciário, além da melhoria do sistema de saúde e do transporte público.

Num quadro como esse, também de muitas lacunas, incertezas e debilidades na esfera educacional, os pesquisadores acadêmicos, entre outros setores da sociedade, têm produzido uma gama enorme de estudos e reflexões que têm como principal objetivo compreender e disseminar, criticamente, a importância de a educação ser assumida como uma prioridade permanente da cotidianidade dos cidadãos e do fazer político das autoridades e governantes do Brasil.

Nesse contexto extremamente dinâmico e rico em interpretações e propostas que procuram analisar e apontar a superação dos dilemas enfrentados pela sociedade brasileira, em relação ao trabalho editorial executado por *Eccos – Revista Científica*, temos assumido a modesta responsabilidade de contribuir com o processo de aglutinação dos autores em torno de dossiês temáticos e efetivar a ampla, irrestrita e gratuita divulgação dos seus estudos e pesquisas na área da educação. Para se ter uma amostra da dimensão e o vigor dessa atividade, vejamos alguns dados:

- 1) *Eccos – Revista Científica* completou, em 2012, treze anos de circulação ininterrupta, com uma produção relevante na área educacional, garantindo a publicação regular de dois números anuais, totalizando 26 números publicados, com a colaboração de 456 autores, nesse período.
- 2) A Revista manteve, em todos esses anos, a publicação mínima de dezoito artigos por ano, ampliando a diversidade institucional dos autores, evitando o caráter endógeno, com pelo menos 75% das autorias provenientes de autores de cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico.
- 3) Ao longo desse período, garantiu em seus números a presença de artigos de pesquisadores filiados a distintas instituições estrangeiras e de instituições de todas as regiões do Brasil.
- 4) A Revista filiou-se a uma rede de Bases de Dados, com sete indexadores (BBE, Edubase, Diadorim, DOAJ, Latindex, Redalyc, Sumários), sendo três desses de alcance internacional.
- 5) Manteve um quadro expressivo de paraceristas *ad hoc* de instituições de pesquisa em educação com representantes de todas as regiões do Brasil.
- 6) Há sete anos, desde 2007, obteve e manteve a qualificação no extrato B2, do Sistema Qualis de avaliação.
- 7) Na mesma oportunidade, integrou-se à modalidade de publicação aberta, por meio da adoção do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas Acadêmicas (Seer), paralelamente à versão impressa que se mantém desde o seu primeiro número.
- 8) Desde sua criação, o periódico contou com financiamento integral da própria Instituição mantenedora da Universidade Nove de Julho.
- 9) Em 2012, a Revista passou por profunda reformulação em seu projeto editorial, destacando-se os seguintes elementos: a) reformulação

no projeto gráfico; b) adoção da periodicidade quadrimestral, com a publicação de três números anuais, totalizando 36 artigos e a presença de 65 articulistas; c) ampliação de seu Conselho Editorial e do quadro de pareceristas, com representantes nacionais (de todas as regiões do Brasil) e internacional (América Latina e do Norte, Europa, África e Ásia) no campo da educação.

Em 2014, face ao grande número de submissões recebidas, em média 120 anuais, decidimos não fazer quaisquer chamadas públicas de dossiês temáticos, quebrando assim uma tradição de *Eccos – Revista Científica*, mas, com esse procedimento, criando condições para um melhor aproveitamento dos artigos já recebidos e aprovados para publicação.

O presente número da revista foi constituído pelos seguintes trabalhos e seus respectivos autores: A Escola de Viticultura Ferreira Lapa e o associativismo regional em Torres Vedras: suas organizações e objetivos nos finais do século XIX, de António Francisco Baixinho; Arte-educação como disciplina: experimentos formativos com estudantes do curso de pedagogia da Uece/Facedi, de Ana Cristina Moraes e Rogério Adolfo Moura; Arte-educação: uma proposta metodológica para o ensino médio, de Eduardo Mosaner Júnior e Mônica Piccione Gomes Rios; As relações entre a Escola Profissional *Mista* de Sorocaba e a Estrada de Ferro Sorocabana – EFS (1929-1942), de José Roberto Garcia e Wilson Sandano; As atividades experimentais no ensino de ciências: construindo caminhos em busca da profissionalização docente, de Analice Almeida Lima, Suely Alves Silva, Virgínia Maria Loureiro Xavier e Sandra Rodrigues Souza; Formação docente, educação e sociedade: lições da estética e da bioética, de Ada Augusta Celestino Bezerra, Elaine Duarte Santos e Liz do Nascimento Andrade; Formação de professores em Angola: o perfil do professor do ensino básico, de Francisco Caloia Hombo Alfredo e Jussara Cristina Barboza Tortella; El tropiezo del investigador y la imagen que ve. Percepción y saber, de Cynthia Farina e Marcos Villela Pereira; Políticas de formação inicial de professores, tecnologias e a construção social do tempo, de Lucila Maria Pesce; Licenciatura em educação do campo: desafios e expectativas, de Maria da Conceição Calmon Arruda e Lia Maria Teixeira de Oliveira; A autonomia do educando na pedagogia de Dewey, de Armando Lourenço

Filho e Samuel Mendonça e, finalmente, Currículo: perspectivas de análise e de transformação, de autoria da professora Patrícia Aparecida Bioto-Cavalcanti.

Boa leitura a todos.

**Antônio Joaquim Severino**

**Carlos Bauer**

Editores